

IPSIS VERBIS



“O aeroporto de Beja, que podia ser ligado por ferrovia e por autoestrada, fiz a pergunta ao Governo e a resposta foi: ‘Ferrovia? Ligação ao aeroporto de Beja? Ainda não decidimos, não pensámos nisso’. Francamente! E querem construir um novo grande aeroporto, vão anunciar agora dia 17 as obras? Enfim...”

José Gomes Ferreira Diretor-adjunto de informação da “SIC”

Semanada

SEXTA, 22

CINCO MORTOS EM COLISÃO NO IP2

Cinco mortos e dois feridos graves é o resultado de uma colisão entre dois automóveis ocorrida na sexta-feira, 22, no Itinerário Principal 2 (IP2), no concelho de Beja, disse à “Lusa” fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Baixo Alentejo, indicando que o alerta foi dado às 18:10 horas. Os mortos são quatro homens e uma mulher. Os feridos graves são uma mulher e uma criança, que foram transportados para o hospital de Beja. Foram mobilizados para o local 54 operacionais dos bombeiros de Beja, Vidigueira e Cuba, do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e da GNR, apoiados por 22 veículos, incluindo a viatura médica de emergência e reanimação (VMER) de Beja e uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Moura e um helicóptero do INEM, que não chegou a ser utilizado.

SÁBADO, 23

APREENDIDOS 135 QUILOGRAMAS DE HAXIXE EM ALMODÔVAR

A GNR apreendeu 135 quilogramas de haxixe numa viatura que foi abandonada, em Almodôvar, que se fugou após levantar suspeitas, em Castro Marim. Um militar da GNR que estava fora de serviço deu o alerta para um veículo que circulava de forma “suspeita e irregular”, de madrugada, na Autoestrada 22 (A22), em Castro Marim, tendo sido montado um “dispositivo policial com o objetivo de interceptar o automóvel”. “O condutor, ao se aperceber da tentativa de abordagem por parte dos militares, encetou uma fuga em direção à Autoestrada 2 (A2)”, precisou a GNR. O veículo fugado acabou por ser “encontrado abandonado pelos militares da Guarda, na localidade de Gomes Aires – Almodôvar”, com “quatro fardos de haxixe, que contabilizam 135,4 quilogramas, suficientes para mais de 270 mil doses individuais”.

TERÇA, 26

IDOSO MORRE EM DESPISTE DE TRATOR

Um homem, de 88 anos, morreu num acidente com o trator que conduzia no Monte do Castelo, freguesia de Saboia, no concelho de Odemira. Contactada pela “Lusa”, fonte do Comando Territorial de Beja da GNR explicou que o idoso “estava a trabalhar” quando o veículo “caiu numa valeta”. Segundo o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Litoral, o alerta foi dado às 12:39 horas. Para o local foram mobilizados 15 operacionais, apoiados por seis viaturas, incluindo meios dos bombeiros, GNR e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), com a ambulância de suporte imediato de vida (SIV) de Odemira.

RICARDO ZAMBALLO

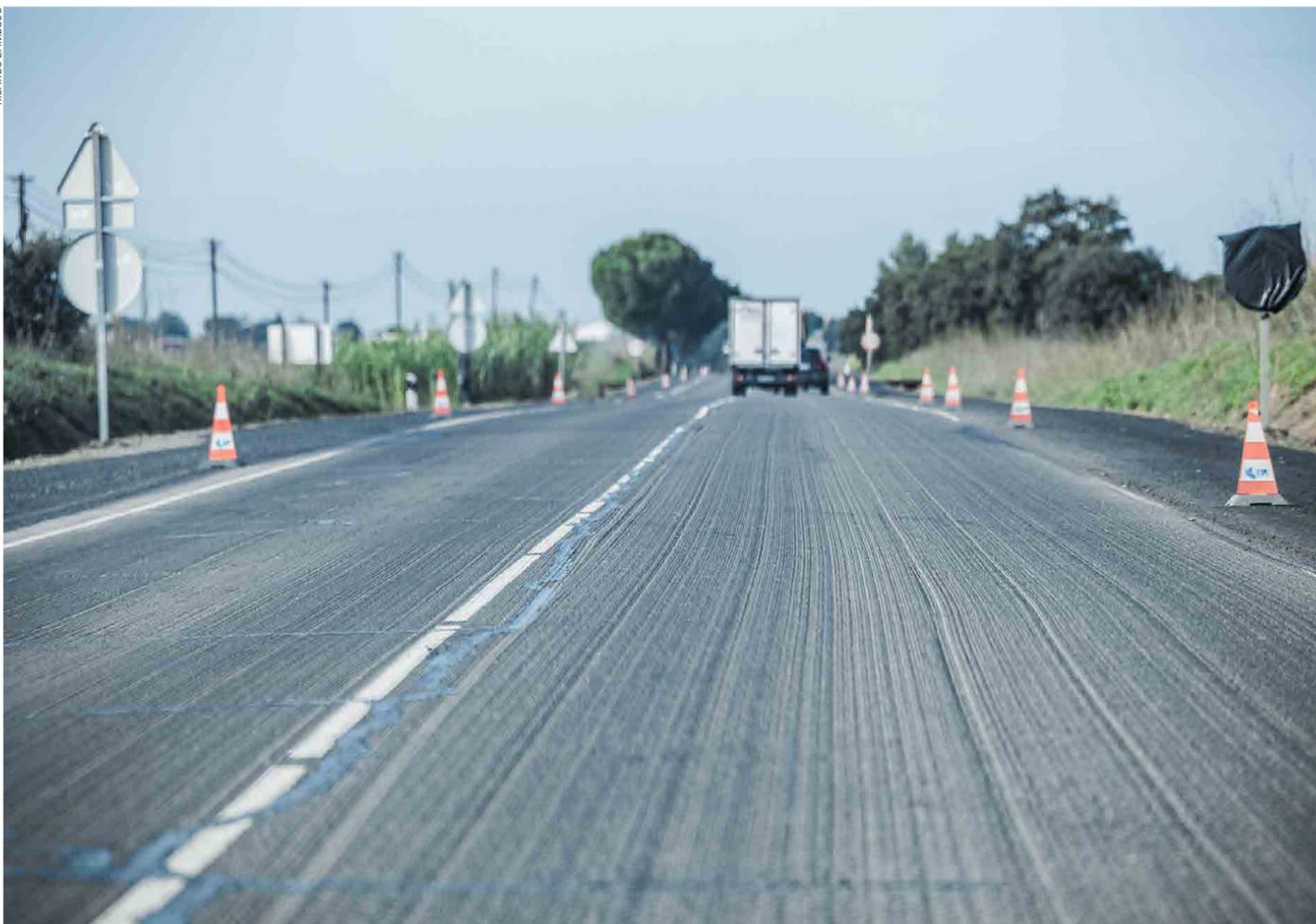


FOTO DA SEMANA

Anunciada oficialmente no início do mês de outubro, a empreitada de requalificação do troço do IP8 (EN259), entre Santa Margarida do Sado e Ferreira do Alentejo, já se encontra em curso. Com os trabalhos a decorrer no terreno, segundo a Infraestruturas de Portugal, trata-se de um investimento na ordem dos 30,9 milhões de euros. Recorde-se que esta primeira fase da requalificação da via em questão (em que está prevista, com início apontado para os primeiros meses de 2025, uma segunda intervenção entre Ferreira do Alentejo e Beja) prevê a beneficiação de cerca de 22 quilómetros, mas também a construção de uma variante a Figueira dos Cavaleiros.

CARTAS AO DIRETOR

RELEMBRAR

JOSÉ FRANCISCO RABAÇA CUBA

No dia 20 de novembro, na “RTP1”, entrevista a Sérgio Sousa Pinto.

O senhor Sérgio, no programa de Fátima Campos Ferreira, esqueceu-se de dizer quem lutou pela liberdade para derrubar o governo fascista, para impor a democracia, como o alentejano Francisco Miguel, natural de Serpa, que foi o preso político que mais anos esteve preso nas cadeias fascistas de Salazar. Torturado – mas não cedia –, mantinha sempre a mesma linha. Com pouca estatura como homem, mantinha sempre a mesma posição em defesa da liberdade.

Foi condecorado pelo general Ramalho Eanes, com a “Ordem da Liberdade”. O

general, um grande homem, e Mário Soares, estes dois homens, foram citados pelo senhor Sérgio, mas devia ter-se lembrado do passado, antes do 25 de Abril de 1974, e com o seguimento do 25 de Novembro, o derrube do governo de Mário Soares e Freitas do Amaral pelo general Ramalho Eanes, que formou um governo da sua responsabilidade, de que foi primeira-ministra Maria de Lourdes Pintassilgo, e formou um partido, o PRD, em que foi secretário-geral Hermínio Martinho. Nas eleições a seguir, este partido, na votação, teve quase tantos votos como o PS, que teve metade dos votos. O general também apoiou Salgado Zenha para Presidente da República. Este esteve em Cuba e várias outras terras acompanhado pela esposa do general, Manuela Eanes.

Não nos devemos esquecer de quem lutou pela liberdade no tempo do fascismo.

Francisco Miguel, Catarina Eufémia, João Honrado, alentejanos. Álvaro Cunhal, Jerónimo de Sousa e tantos outros, fora os que morreram nas prisões. Personalidades do 25 de Abril – Salgueiro Maia, Rosa Coutinho, Vasco Lourenço, Vasco Gonçalves, Francisco da Costa Gomes, Francisco Sá Carneiro, Ramalho Eanes, José Afonso, José Saramago, Otelo Saraiva de Carvalho, Vítor Alves, Sophia de Mello Breyner, Melo Antunes e tantos outros.

As “Cartas ao diretor” devem indicar nome e contactos do autor. Não devem exceder os 1 500 carateres e podem ser remetidas por email ou correio postal. O “Diário do Alentejo” reserva-se o direito de selecionar as cartas por razões de atualidade ou espaço e, sempre que ultrapassem o tamanho estabelecido, de as condensar.